

VIDA CRISTÃ: Um convite ao constante autoexame | por Jeane Kátia dos Santos Silva

Vida cristã nos convida a um constante autoexame: “Tenho, de fato, colocado Deus acima de todas as coisas? Acima das minhas vontades, dos meus planos e desejos? Tenho dado espaço ao Espírito Santo para me convencer do pecado, da justiça e do juízo? Quais áreas da minha vida ainda precisam ser transformadas? Tenho permitido que o Espírito realize em mim as mudanças que só Ele pode fazer? Vivo como quem realmente crê que a vontade de Deus é infinitamente melhor que a minha? Ou, sem perceber, estou confundindo vida cristã com simples religiosidade?”

É necessário refletir sobre isso, entendendo que vida cristã não se resume em cumprir uma agenda denominacional. Placa denominacional (Batista, Católica, Assembleia de Deus, Presbiteriana, Maranata, etc) é só um local onde a Igreja — que somos nós — se reúne para cultuar a Deus e estar em comunhão uns com os outros.

Somente após esse necessário autoexame é que conseguiremos perceber se estamos ou não tropeçando no maior de todos os Mandamentos:

"Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento."

Jesus nos alertou: "Estreito e apertado é o caminho que conduz à salvação." É estreito e apertado porque exige renúncia — renúncia do eu e dos próprios desejos, para nos submetermos, em tudo, à vontade do Pai, que é boa, perfeita e agradável.

A verdade é que temos a tendência de querer que as coisas sejam do nosso jeito. E, quando fazemos isso, muitas vezes acabamos colhendo dores que Deus não queria que passássemos, mas que permite como consequência de nossas escolhas. Acertadamente alguém fez a seguinte afirmação: "Somos livres para escolher, mas escravos das consequências de nossas escolhas."

O fato é que vida cristã, na qual Cristo não ocupa o centro em nossas vidas, não é vida cristã — é religiosidade. E a religiosidade tem

cego muita gente sincera. Isso acontece quando não há um compromisso real com esse autoexame que a própria Escritura nos orienta a fazer:

"Examinai-vos a vós mesmos, se permanecéis na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não sabeis, quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados." (2 Coríntios 13:5)

Esse é um autoexame urgente e necessário. Afinal, a vida aqui é passageira, e um dia cada um de nós teremos que prestar contas a Deus. Executar com franqueza esse autoexame, nos torna capazes de perceber as áreas em nossas vidas que ainda precisam ser transformadas.

E essa transformação só acontecerá se houver, de nossa parte, uma rendição total e voluntária à vontade de Deus.

Negar-se a si mesmo e seguir a Cristo não é opcional — é condição indispensável para ser, de fato, um discípulo de Jesus. Sem isso, não somos! Quem afirma isso não sou eu, é o próprio Jesus.

Que, naquele Grande Dia, estejamos entre os que ouvirão do Senhor: "Vinde, benditos de meu Pai, possuir por herança o Reino que vos está preparado desde a fundação do mundo."

Está claro nas Sagradas Escrituras que Jesus dar àqueles que nEle crer a certeza de vida eterna. Isso é Graça — favor imerecido — estendida indistintamente a todos, mas alcançada, única e exclusivamente mediante a fé em Cristo Jesus — único caminho que nos leva ao Pai.

"Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie." (Efésios 2:8-9)

Disse Jesus, conforme registro de suas Palavras em João 3:16 a 19:

"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porquanto

não crê no nome do unigênito Filho de Deus. E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más.

Aos que zombam e consideram tudo isso loucura, deixo o seguinte texto bíblico para reflexão:

"Porque a palavra da cruz é loucura para os que perecem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus. Visto que na sabedoria de Deus o mundo não conheceu a Deus pela sua sabedoria, aprouve a Deus salvar os crentes pela loucura da pregação." (1 Coríntios 1:18,21).

Que essa reflexão ecoe no meu e no seu coração.